

20 E virará à direita, e terá fome: E comerá à esquerda, e não se fartará: Cada um devorará a carne do seu braço: Manassés a Efraim, e Efraim a Manassés, os mesmos juntos se levantarão contra Judá.

21 Com todos êstes males não se apartou o seu furor, mas ainda está alçada a sua mão.

## CAPÍTULO 10

CONTINUAÇÃO DAS AMEAÇAS CONTRA ISRAEL. ASSIM SERÁ EXTINTO. OS RESTOS DE ISRAEL SE CONVERTERÃO AO SENHOR. MARCHA DE ASSUR. SUA DESFEITA.

1 Ai dos que estabelecem leis iníquas: E escrevendo, escreveram injustiça:

2 Para oprimirem aos pobres em juízo, e fazerem violência à causa dos fracos do meu povo: Para as viúvas serem a sua presa, e roubarem os bens dos pupilos.

3 Que fareis vós no dia da visita, e da calamidade que vem de longe? A quem tereis vós recurso? E onde deixareis a vossa glória, (1)

4 para não ficardes encurvados debaixo do peso das cadeias, e para não cairdes com os mortos? Depois de todos êstes males não se apartou o seu furor, mas ainda está alçada a sua mão.

5 Ai de Assur, êle é a vara e o bastão do meu furor, na mão dêles posta se acha a minha indignação.

6 Eu o enviarei a uma nação pérfida, e lhe ordenarei que marche contra um Povo, que eu olho com furor, para que leve dêle os despojos, e lhe dê saque, e o ponha para ser pisado aos pés como o lodo das ruas.

7 Mas êle não o julgará desta maneira, nem o seu

---

(1) **DE LONGE** — Da Assíria, que aparece mencionada mais abaixo sob a denominação de Assur, nome que também é dado ao rei da Assíria e aos próprios assírios.

coração o pensará assim: Antes porém se applicará o seu coração a quebrantar, e a exterminar não poucas Nações. (2)

8 Porque dirá:

9 Não é assim que os meus Príncipes são juntamente Reis? Acaso não me está no mesmo modo sujeita Calãno, como Cárcamos: E assim como o está Emat, não no está também Arfad? Porventura não corre igual paralelo tanto a Samaria, como Damasco? (3)

10 Do modo que achou a minha mão os reinos dos ídolos, assim também destruirei os simulacros dos de Jerusalém e de Samaria. (4)

11 Porventura assim como eu fiz a Samaria e aos seus ídolos, não o farei também a Jerusalém e aos seus simulacros? (5)

---

(2) **MAS ELE** — O sentido é, que Senaquerib não havia de julgar que elle era só um instrumento de que Deus se servia para punir o seu Povo, mas sim que havia de attribuir ao valor do seu braço, e não ao auxilio Divino, as vitórias que alcançasse, querendo ainda envolver na ruína dos judeus a outras muitas Nações. Confirma-se o Livro 4 Rs. 18, 25, e 19, 10. — Pereira.

(3) **CALÃNO** — Cidade da Babilônia, é a mesma que Calamis, sobre o Tigre, uma das necrópoles da Caldéia, hoje Zergal, tomada pelos assírios em 738.

**CÁRCAMOS** — E' a moderna Djerablous, na margem direita do Eufrates, cidade dos heteus, tomada pelos mesmos em 717.

**EMAT** — Hoje Hamah, na Celesiria.

**ARFAD** — Hoje Tell Erfad, ao norte de Alepo.

(4) **REINOS DOS ÍDOLOS** — Os reis da Assíria usavam como troféus os ídolos dos povos vencidos. Sargão levou os ídolos de Azot: Asaradon tomou os deuses árabes, e nas suas estátuas mandou gravar o elogio do seu deus Assur. reenviando-as em seguida aos seus adversários.

(5) **E AOS SEUS SIMULACROS** — Estava Senaquerib na falsa persuasão de que os judeus em Jerusalém davam culto aos ídolos.

12 Também acontecerá isto: Quando o Senhor tiver cumprido tôdas as suas obras no monte Sião, e em Jerusalém, farei exame sôbre o fruto do orgulhoso coração do rei de Assur, e sôbre a glória da altiveza de seus olhos. (6)

13 Porquanto êle disse: Pelo esforço da minha mão fiz isto, e com a minha sabedoria o entendi: E tirei os têrmos dos povos, e despojei aos seus príncipes, e desentronizei como poderoso aos que residiam em altura.

14 E achou a minha mão como a um ninho a fortaleza dos povos: E assim como se recolhem os ovos, que foram deixados, assim ajuntei eu a tôda a terra: E não houve quem movesse a asa, nem abrisse a bôca, nem chilrasse.

15 Acaso gloriar-se-á o machado contra o que corta com êle? ou levantar-se-á a serra contra aquêle por quem é posta em movimento? Tudo isto é como se a vara se alçasse contra o que a alça, e se levantasse o bastão, que enfim não é mais que um lenho.

16 Por isso o Dominador, Senhor dos exércitos, enviará fraqueza sôbre os seus robustos: E ela arderá como queima de fogo ateadada debaixo da sua glória.

17 E o lume de Israel estará naquele fogo, e o seu Santo na chama: E serão abrasados, e devorados os espinhos dêle, e os seus abrolhos em um só dia.

18 E a glória do seu bosque, e do seu Carmelo desde a alma até à carne será consumida, e êle fugirá de puro mêdo.

19 E as árvores que ficarem do seu bosque serão contadas em consequência do seu pouco número, e um menino os escreverá.

---

(6) **QUANDO O SENHOR TIVER CUMPRIDO** — Isto é, quando o Senhor tiver castigado os judeus com o flagelo de Senaquerib, punirá também depois êste rei pela sua soberba.

20 Também acontecerá isto naquele dia: Os que tiverem ficado de Israel, e os da casa de Jacó que se tiverem salvado, não farão mais firmeza sôbre aquêlê que os fere: Mas estribar-se-ão sinceramente sôbre o Senhor, o Santo de Israel.

21 Converter-se-ão as relíquias, as relíquias, digo, de Jacó ao Deus forte.

22 Porque se o teu povo, ó Israel, fôr tão numeroso como a areia do mar, só algumas relíquias dêles se converterão, a consumação abreviada inundará justiça.

23 Porque o Senhor Deus dos exércitos fará uma consumação e abreviação no meio de tôda a terra.

24 Portanto, isso diz o Senhor Deus dos exércitos: Não queiras temer, povo meu, habitador de Sião, o mal que te vier de Assur: Êle te ferirá com a sua vara, e levantará o seu bastão para o descarregar sôbre ti no caminho do Egito. (7)

25 Porquanto espera ainda um pouquinho e um breve espaço, e será consumada a minha indignação e o meu furor sôbre a maldade dêles.

26 E o Senhor dos exércitos levantará o flagelo sôbre êle à proporção do estrago de Madian no Penhasco de Oreb, e segundo a sua vara sôbre o mar, e levantá-la-á no caminho do Egito. (8)

27 Também acontecerá isto naquele dia: Será tirado o seu pêso do teu ombro, e o seu jugo do teu pescoço, e apodrecerá o jugo por causa do azeite.

---

(7) **NO CAMINHO DO EGITO** — O sentido é êste: como fizeram outrora os egípcios, quando saíste do Egito; ou então, e mais conformemente aos documentos assírios. "Assur ferir-te-á quando fôr declarar guerra ao Egito."

(8) **NO PENHASCO DE OREB** — Veja-se o livro dos Jz 7, 25,

28 Virá até Aiat, passará a Magron: Em Macmas deixará depositada a sua bagagem. (9)

29 Passaram de corrida, Gaba foi a nossa estada: Rama ficou cheia de espanto, Gabaat de Saul se lançou a fugir. (10)

30 Brada com a tua voz, filha de Galim, atende Laisa, pobrezinha Anatót. (11)

31 Medemêna já passou para outra parte: Vós, habitantes de Gabim, cobrai alento.

32 Ainda há dia para se chegar a fazer alto em Nobe, êle moverá a sua mão contra o monte da filha de Sião, contra o outeiro de Jerusalém.

33 Eis-que o dominador Senhor dos exércitos quebrará a quartinha com terror, os altos de estatura serão cortados, e os sublimes ficarão abatidos. (12)

34 E as espessuras do bosque serão derribadas com ferro: E o Líbano cairá com os seus altos. (13)

(9) **AIAT** — Hai, a primeira cidade de Judá, situada a seis horas de Jerusalém, sobre uma alta colina de onde se desfrutava um magnífico panorama, no lugar atualmente denominado Tell-Jiba, onde há muitas ruínas.

**MAGRON** — Hoje El-Migron, a alguns minutos de Beitin, a antiga Betel.

**MACMAS** — A nordeste de Jerusalém, hoje Moukmas.

(10) **GABAAT** — Era a pátria de Saul, 1 Rs 11, 4, é o mesmo termo que Gaba.

(11) **ANATOT** — Cidade sacerdotal, na tribo de Benjamim, perto de Jerusalém, para o lado do nordeste.

(12) **QUEBRARA A QUARTINHA** — O Senhor quebrantarás as forças dos assírios e o seu exército, com a mesma facilidade com que se quebra uma quarta de barro. Ou alude às quartas quebradas de Gedeão, e à derrota dos madianitas. Jud 7. — Menochio.

**E OS ALTOS DE ESTATURA** — Os soldados mais valentes, e oficiais do exército de Senaquerib.

(13) **E AS ESPESSURAS DO BOSQUE** — Pela rebolêira do